



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O uso de cafeína no período de transição fetal-neonatal em prematuros
Autor	ALMIRO SAGAS EVARISTO
Orientador	RITA DE CÁSSIA DOS SANTOS SILVEIRA

Justificativa: A cafeína é usada no tratamento da apneia da prematuridade e tem efeitos positivos no neurodesenvolvimento de prematuros. Estudos sugerem que o seu uso nas primeiras horas de vida pode trazer ainda mais benefícios na redução da necessidade e no tempo de ventilação mecânica desses pacientes.

Objetivos: Avaliar diferenças entre os grupos de um ensaio clínico randomizado em andamento quanto ao tempo de ventilação, tempo de internação, displasia broncopulmonar (DBP) e óbito.

Metodologia: O estudo em andamento foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com parecer número 2021-0463. As gestantes, responsáveis legais pelos pacientes, foram contatadas para a autorização da inclusão na pesquisa, sendo aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram incluídos prematuros nascidos em um hospital de Porto Alegre com menos de 1250 gramas, que não foram intubados em sala de parto, no período de maio de 2022 a maio de 2023. Foram excluídos pacientes com malformações congênitas ou síndromes genéticas. Um grupo recebeu cafeína com 2 horas de vida e outro com 24 horas de vida. O estudo é cego para investigadores e equipe assistente, recebendo o grupo controle soro fisiológico quando não administrada a cafeína. Foram avaliados: suporte ventilatório, tempo de internação, DBP e/ou óbito.

Resultados: Preliminarmente incluídos 17 pacientes, 8 no grupo 1 (G1) e 9 no grupo 2 (G2), de um total de 50 pacientes no tamanho amostral. A média de idade gestacional foi 28 ± 2 semanas e de peso ao nascer 1062 ± 161 g. A hipótese é de que a cafeína administrada nas primeiras 2 horas de vida possa reduzir a chance de falha de ventilação não invasiva em prematuros com menos de 1250 gramas, quando comparado com prematuros que recebem cafeína com 24 horas de vida, porém ainda não temos dados suficientes para confirmar ou refutar a hipótese.